

PERFIL EMOCIONAL E ANSIEDADE EM ATLETAS DE FUTEBOL

Oliveira, R.A.; Gushikem, R.H.; Soares, V.N.; Salazar, J.P.; Borin, J.P.; Fernandes, P.T.

Departamento de Ciências do Esporte, Faculdade de Educação Física/UNICAMP

Introdução: O futebol é um esporte difundido mundialmente e considerado paixão nacional no Brasil. Com o seu crescimento e desenvolvimento, o futebol profissional necessita cada vez mais de intervenções de profissionais de diversas áreas do conhecimento, dentre essas áreas está a psicologia do esporte, responsável pela saúde psíquica dos atletas. **Objetivos:** identificar o perfil emocional e os níveis de ansiedade em jogadores de futebol de campo masculino, em períodos de pré-competição. **Metodologia:** foram avaliados 21 atletas, com idade média de 18 anos, das categorias de base de um time do interior de São Paulo, em períodos de pré-competição. Para isso, foram aplicados testes de perfil emocional, o *Profile of Mood States* – POMS, que avalia níveis de hostilidade, confusão, depressão, fadiga, tensão e vigor; e o *Beck Anxiety Inventory* – BAI, que avalia sintomas de ansiedade em diferentes níveis (leves, moderados e graves). **Resultados:** Como resultados, temos: perfil emocional: hostilidade=7,3; confusão=3,1; depressão=4,6; fadiga=8,9; tensão=9,0; vigor=18,6 e ansiedade=7, que corresponde a sintomas leves. **Discussão:** os resultados mostram que existe uma relação entre a ansiedade e o perfil emocional dos atletas. Isso por que quanto mais elevado os níveis de ansiedade, maiores são os resultados no questionário de perfil emocional. **Conclusão:** O estudo aponta para os primeiros índices da avaliação psicológica no período pré-treinamento. Um estudo de avaliação pós-treinamento está sendo realizado para comparar a diferença existente nos dois momentos. Com estes dados, podemos perceber características psicológicas individuais e coletivas dominantes em atletas de futebol e relacionar os níveis de ansiedade ao perfil emocional, onde atletas com níveis elevados de ansiedade tendem a ter níveis de fadiga e tensão, por exemplo, também elevados. Com isso, podemos mostrar a técnicos, dirigentes e aos próprios atletas a importância da psicologia do esporte e criar práticas de intervenção em períodos de treino para melhorar o desempenho de atletas durante períodos competitivos.

Palavras-chave: psicologia do esporte; futebol de campo masculino; avaliação psicológica.